

Efeitos do Processo Judicial Eletrônico na Saúde - PJE

3ª Semana Institucional do
TRTda 2ª Região

São Paulo 08 a 11 de agosto de 2016

Amostragem

Dados da pesquisa de saúde Servidores do Judiciário Federal - RS

- 6273 questionários distribuídos.
- 3744 questionários respondidos.
- 41,7% Justiça do Trabalho.
- 30,3% Justiça Federal.
- 14,8% TRF 4ª Região.
- 12,6% Justiça Eleitoral.
- 0,7% Justiça Militar.
- Período: Setembro/11 à Janeiro/12.

Escolaridade

Dados gerais

	Ingresso no Judiciário	Atual
Fundamental	0,5%	0,1%
Médio Incompleto	1,5%	0,3%
Médio Completo	13,2%	3,7%
Superior Incompleto	26,1%	10,3%
Superior Completo	49,0%	40,9%
Pós/Mestrado/Doutorado	9,7%	44,6%

Atividade preponderante

	Justiça Federal	TRF	Justiça Militar	Justiça do Trabalho	Justiça Eleitoral
Atendimento fone ou balcão	3,7%	3,2%	8,0%	6,9%	18,2%
Atividade não judiciária	8,8%	26,1%	4,0%	12,2%	24,8%
Processos físicos	6,0%	12,8%	80,0%	70,2%	23,7%
Processos virtuais	46,2%	26,5%	0,0%	2,1%	20,6%
Metade físico Metade virtual	35,3%	31,4%	8,0%	8,6%	12,7%

Avaliação do processo eletrônico

	JF judiciária 1º Grau	TRF judiciária
Possibilidade de cometer erros é maior no eletrônico	63,9%	66,9%
Possibilidade de cometer erros é maior no físico	7,9%	4,8%
Possibilidade de cometer erros é igual	20,0%	21,4%
Não sabe responder	8,3%	6,9%
O motivo para o erro é alternar e copiar dados de outras janelas	67,4%	64,5%
O motivo para o erro é o cansaço	62,8%	57,8%
O motivo para o erro é a forma como são nomeados os documentos pelas partes	41,9%	56,0%
O motivo para o erro é pouco tempo para a análise	33,2%	23,5%
O motivo para o erro é dificuldade para verificar a autenticidade dos documentos	28,1%	34,4%
O motivo para o erro são as metas de produtividade	13,6%	13,9%

Avaliação do processo eletrônico

	JF judiciária 1º Grau	TRF judiciária
A leitura é mais difícil no monitor	83,3%	89,4%
A leitura é igual no processo físico ou no monitor	7,2%	5,7%
A leitura é mais difícil no processo físico	9,5%	4,9%
A leitura é mais difícil no monitor pelo cansaço	62,6%	59,5%
A leitura é mais difícil no monitor pela impossibilidade de marcar o texto e as páginas	53,8%	60,9%
A leitura é mais difícil pela extensão do texto	33,2%	35,5%
A leitura é mais difícil pela monotonia	31,7%	34,5%
A leitura é mais difícil pela difículdade de concentração	27,0%	32,3%

Motivação

	Geral
Estabilidade	73,2%
Salário	65,2%
Jornada de trabalho	32,9%
Atividades/tarefas	31,7%
Benefícios oferecidos	21,1%
Relacionamento com os colegas	14,2%
Dificuldade de conseguir emprego melhor	9,5%
Crescimento, reconhecimento e valorização	8,4%
Ambiente físico/conforto	6,8%
Valorização social	6,4%
Relacionamento com as chefias	2,6%
Política de capacitação/treinamento	2,5%
Metas	0,6%

Desmotivação

	Geral	JF judiciária 1º Grau
Falta de possibilidade de crescimento	45,7%	43,7%
Metas	25,0%	31,3%
Política de capacitação e treinamento	24,5%	26,0%
Desvalorização social	18,7%	16,4%
As atividades e tarefas	17,4%	15,0%
Relacionamento com as chefias	16,6%	23,2%
O desconforto (ambiente físico)	14,6%	15,3%
O salário	13,5%	15,8%
Jornada de trabalho	10,5%	16,0%
Falta de conhecimento para realizar as tarefas	9,7%	8,6%
Relacionamento com os colegas	6,2%	7,0%
Benefícios oferecidos	6,2%	8,0%

Sintomas oftalmológicos

* servidores trabalhando com processo eletrônico desde 2004.

** servidores que responderam trabalhar preponderantemente com virtual.

Sempre /quase sempre	JF (total) 2011	TRF (total) 2011	JT (total) 2011	JE (total) 2011	JM (total) 2011	Virtual JF 2011**	JEFs 2008*
Dor e Ardência	39,3%	31,3%	25,3%	19,0%	36,0%	50,4%	52,7%
Ressecamento	37,2%	30,7%	24,0%	18,7%	24,0%	47,9%	53,1%
Cansaço	47,6%	37,8%	30,8%	24,7%	20,0%	59,7%	63,5%
Embaralhada e desfocada	28,7%	24,2%	20,4%	14,9%	24,0%	35,7%	45,3%

Sintomas osteomusculares

*Servidores trabalhando com processo eletrônico desde 2004

** Servidores que responderam trabalhar preponderantemente com virtual

Dor sempre /quase sempre	Geral 2002	JF 2011	TRF 2011	JT 2011	JE 2011	JM 2011	Virtual JF 2011**	JEFs 2008*
Pescoço	24,2%	31,7%	32,4%	26,6%	23,0%	16,6%	34,4%	50,2%
Costas	33,2%	36,8%	33,1%	35,0%	28,6%	25,0%	38,6%	57,6%
Ombros	27,8%	31,6%	27,6%	28,2%	22,3%	24,5%	34,8%	47,9%
Braços	18,6%	21,3%	16,0%	17,2%	7,1%	16,6%	26,6%	32,6%
Pernas	14,6%	14,8%	14,7%	15,1%	9,9%	16,0%	15,8%	18,0%

Indicativo de distúrbios psíquicos

SRQ 20 Geral = 31,8%

	JF 2011	JF judiciária	TRF 2011	TRF Judiciária	JT 2011	JE 2011	JM 2011	Virtual JF 2011	JEFs 2008	Of. Jus JF 2011
SRQ 20	35,8%	38,2%	30,8%	31,9%	31,0%	26,7%	24,0%	38,1%	37,1%	48,6%

Uso de medicação/tratamentos

	G 2002	G 2011	JF	TRF	JT	JE	JM
Anti-inflamatório	27,7%	30,2%	33,2%	27,7%	30,1%	27,7%	12,0%
Ansiolíticos/calmanantes	9,6%	10,4%	12,0%	10,4%	9,5%	9,6%	4,0%
Remédio para dormir	5,3%	9,2%	12,0%	9,8%	7,2%	8,7%	4,0%
Antidepressivo	10,7%	15,7%	17,1%	14,4%	14,3%	17,9%	20,0%
Acupuntura	7,4%	10,5%	9,4%	14,4%	9,9%	10,5%	4,0%
Massoterapia	7,8%	11,0%	14,0%	11,7%	9,4%	9,2%	0,0%
Reeducação postural	6,5%	7,2%	8,4%	5,5%	7,2%	5,5%	8,0%
Fisioterapia	20,0%	18,2%	20,7%	18,2%	17,0%	15,6%	20,0%
Hidroginástica	6,5%	2,9%	3,5%	2,9%	3,0%	1,5%	0,0%
Yoga	3,7%	3,6%	3,0%	5,5%	3,4%	3,4%	0,0%
Quiropraxia	2,9%	4,3%	5,2%	4,9%	3,7%	3,2%	0,0%
Florais	0,0%	7,7%	7,5%	6,7%	8,9%	5,8%	0,0%
Homeopatia	0,0%	8,9%	8,3%	10,0%	10,0%	6,0%	0,0%
Shiatsu	0,0%	4,0%	6,7%	4,0%	3,0%	1,1%	0,0%

SRQ 20 Cruzamentos

teste **qui-quadrado** de associação de variáveis e teste **T** de médias

	SRQ positivo
Feminino	Sim
Área judiciária 1º Grau	Sim
Processo virtual	Sim
50% físico 50% virtual	Sim
Analista processual	Sim
Oficial de Justiça	Sim
Maior tempo de trabalho	Sim
Servidor da Justiça Federal	Sim
Aumento da jornada	Sim
Levar trabalho para casa	Sim
Idade	Não
Cargo	Não

Pausas Cruzamentos

teste qui-quadrado de associação de variáveis e teste T de médias

	Resultado teste
Nunca fazer ou fazer de uma a duas pausas aumenta a possibilidade de distúrbio psíquico .	Positivo - SRQ
Fazer mais de duas pausas diminui a possibilidade de ter distúrbio psíquico .	Negativo - SRQ
Nunca fazer pausa tem relação direta com sempre sentir dor em todas regiões questionadas.	Positivo - DOR
Fazer 7 a 8 pausas diárias tem relação direta com nunca sentir dor em pescoço, costas, ombros, cotovelos, punhos, mãos e pernas.	Proteção - DOR
Para braços, dedos e pés é indiferente fazer 7 a 8 pausas diárias.	Indiferente- DOR
Foi estabelecida relação direta entre nunca fazer pausas com sempre sentir dor e/ou ardência, ressecamento, cansaço e visão embaralhada ou desfocada .	Positivo para sintomas oculares
Fazer pausa se mostrou indiferente para nunca haver dor e/ou ardência, ressecamento, cansaço (olhos) e visão embaralhada.	Indiferente

Quantidade de trabalho Cruzamentos

teste qui-quadrado de associação de variáveis e teste T de médias

	Resultado teste
Aumento da quantidade de trabalho tem relação direta com sempre e quase sempre sentir dor no pescoço, costas, ombros e braços.	Positivo para sintomas ostearticulares
Aumento da quantidade de trabalho tem relação direta com sempre, quase sempre e as vezes sentir dor em cotovelos, punhos, mãos, dedos, pernas e pés	Positivo para sintomas ostearticulares
Não haver aumento da quantidade de trabalho tem relação direta e nunca sentir dor.	Proteção para sintomas ostearticulares
Foi estabelecida a relação direta entre afirmar haver aumento da quantidade de trabalho e responder que sempre ou quase sempre sentir dor e/ou ardência, ressecamento, cansaço e sentir a visão desfocada ou embaralhada.	Positivo para sintomas oculares

Discriminação

Você sofre algum tipo de discriminação/preconceito?

- 2,6% por se afastar para tratamento saúde.
- 1,5% obesidade.
- 0,9% credo.
- 0,7% cor/etnia (1,8% cor preta).
- 0,6% deficiência física.
- 0,5% orientação sexual (96,2% Hétero).
- 0,5% gênero.
- 87,5% não sofre discriminação.

Implementação do PJe na JT/RS

Levantamento Junho 2013 – Sintrajufe/RS

- Sistema lento, queda da internet, bug.
- Ausência de critérios para entrada de documentos.
- Ineficiência do sistema de pesquisa e busca.
- Ineficiência ou ausência do controle de prazos.
- Impossibilidade de fazer o cadastro de outros interessados no processo.
- Suporte ineficaz: treinamento insuficiente, as modificações não são notificadas, etc.
- Ambiência ruim.
- Redução de servidores.

Com o que estamos lidando?

- A informatização **agravou** os já existentes problemas de organização e relações de trabalho no Judiciário Federal.
- Os indicadores de saúde **involuíram** onde foi implementado o processo eletrônico.
- Presença de maior **controle** e determinação de **metas inalcançáveis**.
- Aumento da **quantidade** de trabalho/**Intensificação**/**precarização**.
- O próprio **instrumento** de trabalho nos modificando.
- A **cultura de excelência** impregnada da ideia de perfeição e de superioridade. Afrouxamento de princípios éticos. Sentimento de onipotência, desrespeito com os subordinados e com seus próprios limites.

Reforma do Judiciário - Objetivos

Banco Mundial/Documento Técnico Nº 319/1ªEd. 1996

- *“Necessidade de uma reforma para aprimorar a qualidade e eficiência da justiça, fomentando um ambiente propício ao comércio, financiamento e investimentos”*. (Prefácio)
- *“Hoje os objetivos destes projetos é o de promover um serviço eficiente e igualitário, respeitado e valorizado pela comunidade. A economia de mercado demanda um sistema jurídico eficaz para governos e setor privado visando solver os conflitos e organizar as relações sociais”*. (Sumário executivo)
- *“Mais especificamente a reforma do judiciário tem como alvo o aumento da eficiência e equidade na resolução de conflitos, ampliando o acesso à justiça e promovendo o desenvolvimento do setor privado”*. (Introdução)

Medindo e Aprimorando o Desempenho do Judiciário no Brasil

Documento do Banco Mundial – relatório nº 32789- Br.

30 de dezembro de 2004

- Parece que os juízes não são o problema;
- Elevação do número de processos por juiz;
- Juizados especiais c/ alto níveis de produtividade;
- 700 a 800 soluções finais por ano JT e JF – padrões altos para países latinos americanos;
- 1400 soluções finais por ano J. Est. – recorde regional;
- O custo é maior, mas apresenta maior produtividade;
- As estatísticas são poucas e esses padrões empíricos não são utilizados para análises;
- Existe pouco debate sobre os problemas, sejam da implementação da informatização ou do poder judiciário.

*Diferenças Salariais

(Federação Norte-Americana do Trabalho e do Congresso de Organizações Industriais – AFL-CIO)

- 2014
 - Executivos recebem 331 vezes mais que o salário do trabalhador americano médio e 774 mais que o salário mínimo.
- 1980
 - Antes dos anos Reagan o salário dos diretores era 42 vezes o salário médio.
- 1950
 - O salário dos diretores era 20 vezes maior que o dos trabalhadores.

Capital e Renda



GRÁFICO 6.8. A participação do capital na renda nacional na França, 1900-2010
A participação da renda do capital (lucros e aluguéis líquidos) passou de 15% da renda nacional em 1982 para 27% em 2010.

Fontes e séries: ver www.intrinseca.com.br/ocapital.

Perspectivas

Precarização do Trabalho

- Piora das condições de trabalho afetarão a saúde mental, osteomuscular, ocular e outras.
- Cargos concentrados em Juízes, nos de formação jurídica e informática (?).
- Padronização e intensificação do trabalho, fazendo do juiz um operador e não um pensador.
- As decisões judiciais serão geradas nos níveis superiores da hierarquia.
- O salário será desproporcionalmente maior para os de cima na hierarquia.

Soluções: ANAMATRA: 2º Seminário sobre PJe na Justiça do Trabalho **15/03/2015**

- **Transparência e democratização do PJe:** direção de magistrados usuários e participação de servidores e associação de classe; revisar o sistema; ouvidoria c/divulgação; esclarecer os usuários das novas funcionalidades;
- **Independência Judicial e qualidade das decisões:** adequar o sistema de metas; prevenir contra a súmula vinculante; maior autonomia regional para adequação técnica;
- **Usabilidade:** melhorar a logicidade de sequenciamento, paginação, etc; aperfeiçoar editores de texto; migração de auto texto; salvamento automático editor de texto; assinatura com agendamento para publicação ;estatística confiável; reduzir cliques; telas mais intuitivas; assinatura em lote; prioridade à solução dos problemas de usabilidade, etc.
- **Saúde:** maior participação das secretarias de saúde e patrimônio; comissões de saúde TRTs; plano de ergonomia; padrões ideais de equipamentos; PCMSO, PPRA e QVT; estudo do absenteísmo; Ginástica laboral.

Obrigado!

Rogério A. N. Dornelles
Médico do Trabalho
rdornelle1@gmail.com